

## Encontros de Natal 2021



**Jesus, Maria e José nossa  
família vossa é**

## **Orientações para a realização dos encontros de Natal** **Oração inicial e conclusiva no final do livrinho.**

*Os encontros de Natal estão estruturados de uma forma orante e participativa. Os textos e orações são do tempo do Advento e da Encíclica Amores Leticia do Papa Francisco às Famílias e das catequeses dos Santo Padre.*

Em cada Encontro poderá ser dado uma palavra para pendurar na porta.

**Vigiar, esperar, exultar e acolher.**

### ✓ **Primeiro dia preparar:**

- \* Encenação da Anunciação – Poderá ser cantada ou dialogada: Personagens: Anjo Gabriel e Maria
- \* Sugestão para encenar: Natividade: Oratório de Natal - Jose Acácio Santana.
- \* <https://www.youtube.com/watch?v=Mx3-Vka6mTc>

### ✓ **Segundo dia preparar:**

- \* Duas pessoas: entram caracterizadas dos personagens José e Maria. Sugestão é entrar separadamente e se encontrar. Os dois trazem também a imagem de Maria e José e a deixam no lugar preparado.

### ✓ **Terceiro dia preparar:**

- \* Encontro de Maria e Isabel: Duas pessoas caracterizadas dos personagens podem cantar o encontro ou representar enquanto o grupo do canto entoa a música do Natividade: Oratório de Natal – José Acácio Santana.

### ✓ **Quarto dia preparar:**

- \* Crianças entram representando os pastores que visitam a Sagrada Família.

## Oração inicial para todos os encontros

**Dir.:** Bendito seja Deus, pai de nosso Senhor Jesus que nos reúne em seu nome para preparar os caminhos de seu Filho que está para chegar.

**Invoquemos sobre nós a Trindade Santa. (Pode ser cantada).**

**Todos:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Amém!**

**rezemos juntos**

Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria!

A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-Se homem.

Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida. Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal. Amen.

**Dir.:** Cantemos a alegria de sermos família, reunida em nome do Senhor. Preparando o caminho para receber aquele que nos dá a salvação.

### **Feliz o lar (letra e música Pe. Zezinho)**

**Ref.:** Eu mais a minha família serviremos ao Senhor

Eu mais a minha família serviremos ao Senhor

1 - Feliz o lar que foi erguido/ Sobre a rocha do amor

Feliz porque bem construído/ No alicerce do Senhor

2 - Ele se fez marido dela/ E por ela então viveu.

Ela se fez esposa dele/ E jamais se arrependeu

3 - Havia Deus naquela casa/ Quanto amor e quanta fé

O seu amor foi inspirado/ Em Maria e em José

4 - Que sentimentos preciosos/ Que pessoas de valor

Envelheceram graciosos/ Quanta paz e quanto amor

## Oração final para todos os encontros

**Dir.:** No final deste nosso encontro alegremo-nos com Maria, mãe da humanidade, Mãe do verbo encarnado e São José rezando a oração a Sagrada Família.

**Todos:** Jesus, Maria e José, em Vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a Vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do carácter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém!

**Dir.:** Nosso Senhor Jesus Cristo, que viveu com a sua família em Nazaré, esteja sempre presente na nossa família, a defenda de todo o mal e nos conceda a graça de sermos um só coração e uma só alma. Amém!

Deus todo poderoso, em amor, nos abençoe:

Em nome do Pai... **Canto final a escolha.**

## Primeiro Encontro Anunciação



**Dir.:** Irmãos e irmã sejam bem vindos ao nosso primeiro encontro de preparação ao Natal do Senhor por isso rezamos pedindo que a luz que ilumina toda treva venha até nós rezando:

**Todos:** Bendito sejas, Deus Pai e Criador, por nos enviar o Teu Filho Jesus ao mundo como Luz que dissipa as trevas, a quem abrimos as nossas portas e esperamos com toda a ternura do coração. Amém!

*(Acendimento da primeira vela do advento enquanto se canta o mantra)*

**Canto:** Salve Luz eterna, luz és tu Jesus/ Teu clarão é a fé,  
fé que nos conduz (bis)

*(Oração Inicial para todos os encontros – início do livrinho)*

**Leitor 1:** A liturgia quer nos preparar para o Natal, que já está às portas, convidando-nos a meditar a narração do anúncio do Anjo a Maria. O Arcanjo Gabriel revela à Maria a vontade do Senhor, que Ela se torne a Mãe do seu Filho unigênito: “Conceberás um filho, darás à luz, e que lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo!” (Lc 1,31-32).

**Todos:** Deus de infinita bondade, que tanto amastes as pessoas, que lhes destes, em vosso Filho, o maior presente do vosso amor para que, feito homem nas entranhas de uma Virgem, nascesse em um presépio para nossa salvação; nós vos damos graças por tão grande amor. Em troca dele, vos oferecemos nosso coração e nossa família para que nela encontres espaço para morar.

**Leitor 2:** Fixemos o olhar nesta humilde jovem de Nazaré, no momento em que se torna disponível à mensagem divina

com o seu sim. Olhemos dois aspectos essenciais da sua atitude: antes de tudo, a sua *fé*, a sua atitude de fé, que consiste em ouvir a Palavra de Deus e abandonar-se a esta Palavra com plena disponibilidade de mente e de coração. Respondendo ao Anjo, Maria disse: “Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra” (v. 38). No seu sim repleto de fé, Maria não sabe por quais caminhos ela deverá se aventurar, quais dores deverá suportar, quais riscos deverá enfrentar. Mas está consciente de que é Deus que a chama e confia totalmente nele, abandona-se ao seu amor. Esta é a fé de Maria!

**Refrão:** Dá-me uma fé viva, dá-me uma fé nova

Traduzida na vida, testemunhada / No amor pelos irmãos

**Leitor 3:** Um outro aspecto é a capacidade da Mãe de Cristo de *reconhecer o tempo de Deus*. Maria é aquela que tornou possível a encarnação do Filho de Deus, “a revelação do mistério, que estava escondido durante séculos” (*Rm 16,25*). Ela tornou possível a encarnação do Verbo, justamente graças ao seu sim humilde e corajoso. Maria nos ensina a não perder o momento oportuno em que Jesus passa na nossa vida e pede uma resposta imediata e generosa. E Jesus passa! De fato, o mistério do nascimento de Jesus em Belém, que ocorreu historicamente há mais de dois mil anos, se atualiza como acontecimento espiritual, no hoje da Liturgia. O Verbo, que fez a sua casa no seio virginal de Maria, na celebração do Natal vem bater novamente à porta do coração de cada cristão: passa e bate à porta. Cada um de nós é chamado a responder, como Maria, com um sim pessoal e sincero, colocando-se plenamente à disposição de Deus e da sua misericórdia, do seu amor. Quantas vezes Jesus passa na nossa vida e quantas vezes nos envia um Anjo. Quantas vezes nós não damos conta, porque estamos muito presos aos nossos pensamentos, nas nossas atividades e, nestes dias, até com a preparação do próprio Natal, a ponto de não percebermos que Ele passa e bate à

porta do nosso coração, pedindo acolhida, pedindo-nos um sim, como aquele de Maria.

**Canto:** Procuo abrigo nos corações, de porta em porta  
desejo entrar/ Se alguém me acolhe com gratidão,  
faremos juntos a refeição/ (bis)

1- Vou batendo até alguém abrir. Não descanso, o amor me faz seguir/ É feliz quem ouve a minha voz e abre a porta, entro bem veloz: Eu cumpro a ordem do meu coração.

3- Junto à mesa vou sentar depois e faremos refeição nós dois. /Sentira seu coração arder e esta chama tenho de acender; Eu cumpro a ordem do meu coração.

**Leitor 4:** Confiemos na intercessão da nossa Mãe e de São José, para viver um Natal autenticamente cristão, livres de todo consumismo, prontos para receber o Salvador, o Deus conosco. Não esquecer nunca: Deus passa. Se você sente vontade de ser melhor, é Deus que bate na sua porta. Neste Natal o Senhor passa e bate na sua casa, na sua porta.

**Canto:** Abre tua porta que alguém está batendo, abre tua porta que alguém está nascendo, é Jesus que vem à ti.

**Refrão:** Por que não respondes? Por que tu escondes impedes Jesus de renascer! (2x)

**Dir.:** Aclamemos o Evangelho, acolhendo Cristo que vem ao nosso encontro e se deseja fazer morada em nosso coração.

**Canto de Aclamação: a escolha.**

**Dir.:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas. 1, 26-38

Palavra da Salvação: Glória a vós Senhor!



*(Após a proclamação do Evangelho se faz a apresentação segundo a sugestão do encontro ou outra dinâmica que a comunidade escolher).*

## **Vamos meditar!**

**Leitor 1:** O Anuncio do Anjo Gabriel continua em cada família por isso «Fiéis ao ensinamento de Cristo, olhamos a realidade atual da família em toda a sua complexidade, nas suas luzes e sombras.

**Leitor 2:** O crescente perigo representado por um individualismo exagerado que desvirtua os laços familiares e acaba por considerar cada componente da família como uma ilha, fazendo prevalecer, em certos casos, a ideia dum sujeito que se constrói segundo os seus próprios desejos assumidos com carácter absoluto».

**Todos:** Ajuda-nos Senhor a assumir os valores de uma vida familiar pautada na tua graça e misericórdia capaz de propor e indicar caminhos de felicidade.

**Leitor 3:** «As tensões causadas por uma cultura individualista exagerada da posse e fruição geram no seio das famílias dinâmicas de impaciência e agressividade». Gostaria de acrescentar o ritmo da vida atual, o estresse, a organização social e laboral, porque são fatores culturais que colocam em risco a possibilidade de opções permanentes. Ao mesmo tempo, encontramos-nos perante fenômenos ambíguos. Por exemplo, aprecia-se uma personalização que aposte na autenticidade em vez de reproduzir comportamentos prefixados. É um valor que pode promover as diferentes capacidades e a espontaneidade, mas, se for mal orientado, pode criar atitudes de permanente suspeita, fuga dos compromissos, confinamento no conforto, arrogância. A liberdade de escolher permite projetar a própria vida e cultivar o melhor de si mesmo, mas, se não se tiver objetivos nobres e disciplina pessoal, degenera numa incapacidade de se dar generosamente.



**Todos:** Senhor que nossas comunidades sejam lugar onde cada família possa encontrar espaço de apoio e aconselhamento para superar os conflitos e crescer no amor e respeito.

**Leitor 4:** Em muitos países onde diminui o número de matrimônios, cresce o número de pessoas que decidem viver sozinhas ou que convivem sem coabitar. Podemos assinalar também um louvável sentido de justiça; mas, mal compreendido, transforma os cidadãos em clientes que só exigem o cumprimento de serviços.

**Todos:** Que nossas comunidades continuem a sustentar um projeto comum e conservem o afeto entre seus membros, abrindo as portas, e indo ao encontro das pessoas fragilizadas pela realidade do mundo atual.

**Leitor 5:** Muitas vezes agimos na defensiva e gastamos as energias pastorais multiplicando os ataques ao mundo decadente, com pouca capacidade de propor e indicar caminhos de felicidade.

**Todos:** Senhor Jesus vem com teu amor iluminar nossa vida. Vem Senhor Jesus iluminar com tua presença nosso cotidiano. Vem Senhor Jesus habitar em nós, para que nossas famílias sejam lugar de escuta, acolhida e respeito.

**Dirigente:** Mais um ano passou, mais uma vez nos preparamos para o Natal. Como você deseja viver este tempo? (A partilha poderá ser feita de dois a dois brevemente)

### **Preces Comunitárias**

**Dir.:** Irmãos e irmãs, confiantes na misericórdia divina apresentemos agora, em nossas preces, as nossas famílias.

**Um pai -** Senhor, para que o nosso lar seja um ninho do teu amor onde não haja amargura, vos pedimos!

**Todos –** Bênção Senhor a minha família, amém!

**Uma mãe** - Senhor, aprendemos que o seu reino é construído com a solidariedade. Para que não haja egoísmo e falta de partilha nas nossas famílias, vos pedimos!

**Todos** – Bênção Senhor a minha família, amém!

**Um filho** - Senhor, que os nossos lares não sejam marcados pelo rancor, competições e abandono, vos pedimos!

**Todos** – Bênção Senhor a minha família, amém!

**Um pai** - Senhor, que saibamos caminhar para em tua direção todos os dias e que cada manhã seja sempre o início de mais um dia de entrega e renovação do amor, vos pedimos!

**Todos** – Bênção Senhor a minha família, amém!

**Uma mãe** - Senhor, que ao cair da tarde as famílias sintam o poder reconfortador do encontro entre pai, mãe e filhos, vos pedimos!

**Todos** – Bênção Senhor a minha família, amém!

**Um filho** - Senhor, que nossos pais não experimentem a desunião, e que reine em nossos lares, com a ajuda de todos a paz e o amor construtivo, vos pedimos

**Todos** – Bênção Senhor a minha família, amém!

**Dir.:** Guiados pelo Espírito de Jesus rezemos a oração que ele mesmo nos ensinou trazendo aqui todas as orações que estão no silêncio do nosso coração. Pai Nosso....

**Gesto Concreto:** Ajudar alguma família que está passando alguém tipo de necessidade: tanto material quando espiritual.

**Oração final como todos os encontros no início do livrinho**



## Segundo encontro

### Com Maria e José preparando a vinda do Senhor!

**Dir.:** Irmãos e irmã sejam bem vindos ao nosso segundo encontro de preparação ao Natal do Senhor – e com Maria e José caminhemos rumo a festa da encarnação

do Filho de Deus que se faz homem e vem abitar em nosso meio rezando:

**Todos:** Bendito sejas, Deus Pai e Criador, por nos enviar o Teu Filho Jesus ao mundo como Luz que dissipa as trevas, a quem abrimos as nossas portas e esperamos com toda a ternura do coração. Amém!

*(Acendimento da segunda vela do advento enquanto se canta o mantra)*

**Canto:** Ó Luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós! (bis)

*(Ver: oração Inicial para todos os encontros)*

**Dir.:** Neste segundo encontro, observamos como Maria, com humildade, aceita ser a mãe do Salvador. José, que sabia que o filho não era dele, pensou em protegê-la desaparecendo para ser considerado um pai que não assumiu seu filho e salvar Maria da condenação que havia, na época, para mulheres que traíam seus esposos. No entanto, ouvindo a voz do Anjo, José refaz seus projetos e aceita o plano de Deus: assumir, junto com Maria, o Menino Jesus e protegê-lo como pai zeloso.

**Ref.:** Jesus, Maria e José  
Minha família vossa é!  
Jesus, Maria e José  
Minha família vossa é!  
Abençoei a minha casa

Cuidai bem dela pra mim  
Vou amar minha família até o fim

**Dir.:** No Evangelho, «José fez como lhe ordenou o anjo do Senhor e recebeu sua esposa» (Mt 1, 24). Nestas palavras, encerra-se já a missão que Deus confia a José: ser guardião. Guardião de quem? De Maria e de Jesus, mas é uma guarda que depois se alarga à Igreja, como sublinhou o Beato João Paulo II: «São José, assim como cuidou com amor de Maria e se dedicou com empenho jubiloso à educação de Jesus Cristo, assim também guarda e protege o seu Corpo místico, a Igreja, da qual a Virgem Santíssima é figura e modelo» (Exort. ap. Redemptoris Custos, 1).

**Todos:** A São José peçamos que nos alcance a vida interior, nossa santificação no silêncio, na intimidade com Jesus e Maria, nos deveres do dia a dia e na vivência das virtudes individuais e domésticas. Peçamos-lhe também o espírito de discípulos missionários, a cooperação com a obra de Jesus Cristo e da Igreja, para a salvação do mundo".

**Dir.:** Como realiza José esta guarda? Com descrição, com humildade, no silêncio, mas com uma presença constante e uma fidelidade total, mesmo quando não consegue entender. Desde o casamento com Maria até ao episódio de Jesus, aos doze anos, no templo de Jerusalém, acompanha com solicitude e amor cada momento. Permanece ao lado de Maria, sua esposa, tanto nos momentos serenos como nos momentos difíceis da vida, na ida a Belém para o recenseamento e nas horas ansiosas e felizes do parto; no momento dramático da fuga para o Egito e na busca preocupada do filho no templo; e depois na vida quotidiana da casa de Nazaré, na carpintaria onde ensinou o ofício a Jesus.

**Hino: (todos dois coros)**

**Homens:** São José, do céu a glória, esperança verdadeira que reluz na nossa vida, proteção de todo o mundo, ouve os cantos e louvores da Igreja agradecida.

**Mulheres:** A ti, filho de Davi, como esposo de Maria escolheu o Criador. Quis que fosses pai do Verbo e da nossa salvação diligente servidor.

**Homens:** Reclinado no presépio, o Esperado dos profetas, Redentor do mundo inteiro, tu contempas, venturoso, e, unido à Virgem Mãe, o adoras por primeiro.

**Mulheres:** O Senhor e Deus do mundo, Rei dos reis, a cujo aceno se ajoelha o céu fulgente e os infernos estremecem, revestindo a nossa carne, fez-se a ti obediente.

**Todos:** Glória eterna à Divindade, Unidade na Trindade, Deus imenso, Sumo Bem, que te deu tão grande graça. Por ti, dê-nos sua vida e alegria eterna. Amém.

### **Aclamação: (Canto a escolha)**

**Dirigente:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo Segundo Mateus. (Mt 1,18-24)

**— Palavra da Salvação!**

**Todos: Glória a vós, Senhor!**

*(Após a proclamação do Evangelho se faz a apresentação segundo a sugestão do encontro ou outra dinâmica que a comunidade escolher).*

### **Vamos meditar!**

**Leitor 1:** A ALEGRIA DO AMOR que se vive nas famílias é também o júbilo da Igreja. Apesar dos numerosos sinais de crise no matrimônio – como foi observado pelos Padres sinodais – «o desejo de família permanece vivo, especialmente entre os jovens, e isto incentiva a Igreja». Como resposta a este anseio, «o anúncio cristão sobre a família é verdadeiramente uma boa notícia». (n. 1)

**Refrão:** Ilumina, ilumina, nossos pais, nossos filhos e filhas. Ilumina, ilumina, cada passo de nossas famílias.

**Leitor 2:** O quinto capítulo do documento Amoris Laetitia aborda a questão da fecundidade e o caráter gerador do amor. Fala-se de uma maneira espiritual e psicologicamente profunda do acolher uma nova vida, da espera própria da gravidez, do amor de mãe e de pai. Mas também da fecundidade alargada, da adoção, do acolhimento do contributo das famílias para a promoção de uma “cultura do encontro”, da vida na família em sentido amplo, com a presença de tios, primos, parentes dos parentes, amigos.

**Ref.:** Ilumina, ilumina, nossos pais, nossos filhos e filhas. Ilumina, ilumina, cada passo de nossas famílias.

### **Preces comunitárias**

**Dirigente:** Em meio a tantas dificuldades, José e Maria trilharam o caminho da humildade e da paz. Roguemos que, apoiando-nos uns aos outros, sejamos enriquecidos no caminho da Santidade.

1 - Ainda que os injustos brotem como erva, fazei Senhor que em nossas famílias brote a justiça e o amor a exemplo da família de Nazaré. Rezemos ao Senhor

**Todos** – santificai nossas famílias com a vossa presença

2 – Ó Pai que fizestes da Sagrada Família um exemplo admirável de oração, de amor e de obediência à Vossa Vontade. Santificai nossas famílias com a vossa graça e derramai sobre elas a abundância dos vossos dons.

**Todos** – santificai nossas famílias com a vossa presença

3 - Senhor, saibam acolher aqueles que chegam, sem medo de perder espaço na comunidade, no trabalho, mas confiantes na providência divina possam ajudar unos aos outros a crescerem na fé, no amor e na acolhida. Rezemos ao Senhor.

**Todos** – santificai nossas famílias com a vossa presença!

4 - Uma finalidade importante da espiritualidade cristã na Igreja doméstica é a de construir um ambiente onde os filhos sejam levados a agradecer à Deus e aprendam a rezar. Senhor, dai-nos sabedoria para podemos conduzir nossos filhos ao amor e à oração. Rezemos ao Senhor

**Todos** – santificai nossas famílias com a vossa presença

5 - A família é um patrimônio da humanidade, lugar de escola de comunhão, local de iniciação cristã. Senhor ajudai-nos a transformar as nossas famílias dando a elas o lugar merecido nas nossas celebrações. Rezemos ao Senhor

**Todos** – santificai nossas famílias com a vossa presença

**Dirigente:** Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: Todos: Pai Nosso..

### **Gesto Concreto**

**Dirigente:** Este é um momento propício para agradecer a vida em família – momento propício para acolher os que chegaram este ano e, pedir que a Sagrada Família de Nazaré os acompanhe nesta nova etapa de vida. E se algum precisar da ajuda da comunidade procurar as formas legais para fazê-lo. Pedir para estas pessoas chegarem à frente e o padre, dirigente ou ministro reza por eles, junto com a comunidade: Ave Maria...

**(Oração final como todos os encontros no início do livrinho.)**





## Terceiro Encontro Um coração solidário!

**Dir.:** Irmãos e irmã sejam bem-vindos ao nosso terceiro encontro de preparação ao Natal do Senhor – solidários nos desafios da vida, nas grandes mudanças, caminhemos confiantes no Senhor que vem caminhar conosco rezando:

**Todos:** Bendito sejas, Deus Pai e Criador, por nos enviar o Teu Filho Jesus ao mundo como Luz que dissipa as trevas, a quem abrimos as nossas portas e esperamos com toda a ternura do coração. Amém!

*(Acendimento da terceira vela do advento enquanto se canta o mantra)*

**Ref.:** Vem Senhor, Vem nos salvar! Com teu povo vem caminhar! (bis)

### **(Ver: oração Inicial para todos os encontros)**

**Dir.:** Escutar o Senhor implica ouvir e ver a realidade que nos cerca com os olhos de Deus. Escutar implica abrir o coração e deixar-se questionar pelas palavras, imagens e realidades que nos tocam. Decidir fazer algo, encontrar um caminho para transformar a realidade ao nosso redor e ter coragem de agir é isso que nos pede a festa do Natal. A coragem de sermos cristãos autênticos como Maria.

### **Hino (todos juntos)**

Senhora, seguiste o caminho. Que à prima Isabel te levou  
Serviço, trabalho e carinho. O teu coração ofertou.  
Visita, Senhora, teu povo. Que a ti continua fiel  
Repete este gesto de novo. Que encheu de alegria Isabel.  
Conduz nossos passos, Maria. Aponta o caminho do irmão.

Presença, trabalho, alegria. São frutos da nossa missão.  
Nas horas difíceis da vida. Conosco presente estarás.  
Tu és a melhor acolhida. Abraço de força e de paz.  
Contigo, Deus Pai exaltamos. E o Filho Jesus redentor.  
O Espírito Santo louvamos. Unidos na ação e no amor.

**Leitor 1** – O Papa Francisco em uma homilia na fala: Três palavras sintetizam o comportamento de Maria: escuta, decisão e ação. Palavras que indicam um caminho, também para nós, diante do que o Senhor nos pede na vida. Escuta, decisão, ação.

**Leitor 2:** Escuta. De onde nasce o gesto de Maria de ir a prima Isabel? De uma palavra do Anjo de Deus: “Isabel, tua parente, em sua velhice concebeu um filho” (Lc1,36). Maria sabe ouvir Deus. Atenção não é um simples ouvir superficial, mas é ouvir cheio de atenção, com acolhida, disponibilidade para com Deus. Não é o modo distraído com o qual, às vezes, nos colocamos diante do Senhor ou de outros. Escutamos a Palavra, mas não ouvimos verdadeiramente.

**Todos:** Escutastes com alegria e trepidação, geraste em teu seio e deste a luz o Filho de Deus, que primeiro concebeste pela fé. Na escuta da fé, adoraste o Menino Deus, que saiu do teu ventre, como fruto bendito. E, pela escuta, na obscuridade interior, guardaste no coração todas aquelas coisas, que no momento e de imediato, não compreendias, nas palavras e gestos de Teu Filho.

**Leitor 1:** A segunda palavra Decisão. Maria não vive da pressa, da ansia, mas como destaca São Lucas “meditava todas essas coisas no seu coração” (Lc2,19). Também no momento decisivo da anunciação do Anjo (cf. Lc1,26ss) ela também pergunta “como acontecerá isso? ”, mas não se detém nem mesmo no momento da reflexão, dá um passo a mais: decide.

**Todos:** Senhora, seguiste o caminho/ Que à prima Isabel te levou/ Serviço, trabalho e carinho/ O teu coração ofertou. Visita, Senhora, teu povo/ Que a ti continua fiel/ Repete este gesto de novo/ Que encheu de alegria Isabel.

**Leitor 2:** Ela não vive da pressa, mas apenas quando é necessário vai rapidamente. Maria não se deixa arrastar pelos acontecimentos. Não evita o esforço de decidir. Isso acontece seja na escolha fundamental que mudará sua vida – “Eis aqui a escrava do Senhor” -, seja nas escolhas mais cotidianas, mas também ricas de significado.

**Todos:** Conduz nossos passos, Maria/ Aponta o caminho do irmão/ Presença, trabalho, alegria/ São frutos da nossa missão. Nas horas difíceis da vida/ Conosco presente estarás/ Tu és a melhor acolhida/ Abraço de força e de paz. Contigo, Deus Pai exaltamos/ E o Filho Jesus redentor/ O Espírito Santo louvamos/ Unidos na ação e no amor

**Leitor 1:** A terceira palavra Ação. “Maria pôs-se em viagem e foi depressa”. Apesar das dificuldades, das críticas que teria recebido pela decisão de partir, não se detém diante de nada, ela parte depressa. Santo Ambrósio comenta: “a graça do Espírito Santo não comporta lentidão”.

**Todos:** Senhora, seguiste o caminho/ Que à prima Isabel te levou/ Serviço, trabalho e carinho/ O teu coração ofertou. Visita, Senhora, teu povo/ Que a ti continua fiel/ Repete este gesto de novo/ Que encheu de alegria Isabel.

**Leitor 2:** Às vezes, também nós paramos para escutar, para refletir o que devemos fazer, talvez até tenhamos clara a decisão que devemos tomar, mas não passamos a ação, tampouco colocamos em jogo nós mesmos, ao agir depressa em relação aos outros, para levar-lhes a nossa ajuda, a nossa compreensão, a nossa caridade.

**Todos:** Ave Maria Cheia de graça .....

## **Aclamação ao Evangelho.**

**Dir.:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas. (Lc 1,39-45)

**Todos:** Glória a vós Senhor!

*(Após a proclamação do Evangelho se faz a apresentação segundo a sugestão do encontro ou outra dinâmica que a comunidade escolher).*

## **Vamos meditar!**

**Dir.:** Maria e Isabel, encontro que marca a história da salvação. É no encontro que se dá a formação da personalidade, o aprendizado dos valores do Evangelho. Observamos que quanto mais meios de comunicação, menos nos comunicamos, este é um dos desafios da família hoje.

**Leitor 1:** «um dos desafios fundamentais que as famílias enfrentam hoje é seguramente o desafio educativo, que se tornou ainda mais difícil e complexo por causa da realidade cultural atual e da grande influência dos meios de comunicação». «A Igreja desempenha um papel precioso de apoio às famílias, a começar pela iniciação cristã, através de comunidades acolhedoras». Mas parece-me muito importante lembrar que a educação integral dos filhos é, simultaneamente, «dever gravíssimo» e «direito primário» dos pais. Não é apenas um encargo ou um peso, mas também um direito essencial e insubstituível que estão chamados a defender e que ninguém deveria pretender tirar-lhes. O Estado oferece um serviço educativo de maneira subsidiária, acompanhando a função não-delegável dos pais, que têm direito de poder escolher livremente o tipo de educação – acessível e de qualidade – que querem dar aos seus filhos, de acordo com as suas convicções. A escola não substitui os pais; serve-lhes de complemento. Este é um princípio básico: «qualquer outro participante no processo

educativo não pode operar senão em nome dos pais, com o seu consenso e, em certa media, até mesmo por seu encargo».[97] Infelizmente, «abriu-se uma fenda entre família e sociedade, entre família e escola; hoje, o pacto educativo quebrou-se; e, assim, a aliança educativa da sociedade com a família entrou em crise».

## **Preces Comunitárias**

**Dir.:** Deus de amor que visitastes teu povo gerando vida nova na família de Isabel e Zacarias e, no encontro com Maria, Mãe do Salvador, as duas mulheres reconhecem tua presença misericordiosa. Que nossas preces cheguem até teu coração de Pai rezemos:

**Ref.:** Restaura nossa casa Senhor,  
Restaura a nossa casa, Senhor  
Restaura a nossa casa, Senhor  
Restaura a nossa casa, Senhor

**1** - Deus, que criaste o homem e a mulher para serem seus colaboradores na obra da criação, fazei com que a Sagrada Família de Nazaré seja sempre modelo inspirador para todas as famílias. Rezemos:

**Ref.:** Sua benção derrama aqui  
Nossa casa vem reconstruir  
Nossa casa vem reconstruir  
Com sinais e prodígios  
Sobre nós, derrama o seu Espírito  
Sobre nós, derrama o seu Espírito

**2** - Senhor, ajude a cada pai e a cada mãe a transmitir a seus filhos os valores da fidelidade, da unidade, do amor, do respeito e vivam a fraternidade, a solidariedade e a amizade em seus lares. Rezemos:

**Ref.:** Restaura a nossa casa, Senhor  
Restaura a nossa casa, Senhor  
Restaura a nossa casa, Senhor

Restaura a nossa casa, Senhor  
Restaura a nossa casa, Senhor

**3** - Senhor, criador de todas as coisas tenha compaixão de nossas famílias e as encham de força, sabedoria e perseverança na solução de suas dificuldades e sofrimentos. Rezemos:

**Ref.:** Sua benção derrama aqui  
Nossa casa vem reconstruir  
Nossa casa vem reconstruir  
Com sinais e prodígios  
Sobre nós, derrama o seu Espírito  
Sobre nós, derrama o seu Espírito

**4**- Senhor, ajude os pais que lutam incondicionalmente para cuidarem de seus filhos, pelos pais que fraquejam diante das dificuldades, pelos pais doentes, idosos, presos e pelos que não conseguem participar da vida de seus filhos. Rezemos:

**Ref.:** Restaura nossa casa Senhor,  
Restaura a nossa casa, Senhor  
Restaura a nossa casa, Senhor  
Restaura a nossa casa, Senhor

**5** - Pai misericordioso, pedimos por todos os nossos familiares falecidos, que encontrem a paz eterna junto de Ti. Rezemos:

**Ref.:** Sua benção derrama aqui  
Nossa casa vem reconstruir  
Nossa casa vem reconstruir  
Com sinais e prodígios  
Sobre nós, derrama o seu Espírito  
Sobre nós, derrama o seu Espírito

**Dir.:** Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **T: Pai nosso...**

### **Gesto Concreto**

**Dir.:** Convidar as mães grávidas para que a comunidade as abençoe e se alguma estiver em dificuldades a comunidade encontrar alguma forma de ajuda-las.

**Oração final como todos os dias no início do livrinho.**



## Quarto Encontro Ele está no meio de nós



**Dir.:** Irmãos e irmã sejam bem-vindos ao nosso quarto encontro de preparação ao Natal do Senhor – Ele está no meio de nós! Ele vem para ficar em nossa casa por isso rezamos confiantes:

**Todos:** Bendito sejas, Deus Pai e Criador, por nos enviar o Teu Filho Jesus ao mundo como Luz que dissipa as trevas, a quem abrimos as nossas portas e esperamos com toda a ternura do coração. Amém!

*(Acendimento da quarta vela do advento enquanto se canta o mantra)*

**Canto:** Deixa a luz do céu entrar (bis)  
Abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar.

**Dirigente:** Jesus, a luz do mundo, vem habitar a nossa terra. Ele é o Emanuel: o Deus conosco! Vem para dar sentido á nossa vida. É por ele que faz sentido lutarmos pelas nossas famílias. Por ele faz sentido buscar sempre o melhor para nós e nossos filhos. Por ele faz sentido mudar de país. Pois ele, o Senhor da vida veio trazer vida a todos e vida em abundância. Hoje nasceu para nós o Salvador, o Cristo Senhor.

**Todos:** O Salvador nasceu num presépio, e nasce hoje em nossos corações.

**Dirigente:** Precisamos abrir as portas dos nossos corações, das nossas casas, de nossas comunidades. Para que o Menino Deus faça brilhar a sua luz, que dissipa as trevas.

**Hino**

**Mulheres:** Eterno esplendor da beleza divina,  
ó Cristo, vós sois luz e vida e perdão.

As nossas doenças trazeis o remédio,  
abris uma porta para a salvação.

**Homens:** O coro dos anjos ressoa na terra  
e um mundo novo seu canto anuncia:  
a glória a Deus Pai nas alturas celestes,  
e ao gênero humana a paz e alegria.

**Mulheres:** Embora pequeno, deitado em presépio,  
em todo Universo, ó Cristo, reinais.  
Ó fruto bendito da Virgem sem mancha,  
que todos vos amem num reino de paz.

**Homens:** Nasceis para dar-nos o céu como Pátria,  
vivendo na carne da humanidade.  
Renovem-se as mentes e os corações,  
se unam por laços de tal caridade.

**Todos:** Às vozes dos anjos as nossas unimos,  
num coro exultante de glória e louvor,  
cantando aleluias ao Pai e ao Filho,  
cantando louvores e graças ao Amor.

**Dirigente:** Deus de misericórdia, vendo o ser humano  
entregue à morte, quisestes salvá-lo pela vinda do vosso  
filho; fazei que, ao proclamar humildemente o mistério da  
encarnação, entremos em comunhão com o Redentor. Por  
Cristo, nosso Senhor.

**Todos: Amém!**

### **Aclamação ao Evangelho**

**Dirigente:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo  
segundo Lucas. **(Lc 2,1-19)**

**Todos:** Glória a vós Senhor!

— Palavra da Salvação!

**Todos: Glória a vós, Senhor!**

*(Após a proclamação do Evangelho se faz a apresentação segundo a sugestão do encontro ou outra dinâmica que a comunidade escolher).*

## **Vamos meditar!**

**Leitor 1:** O amor no matrimônio é o título do quarto capítulo da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* e ilustra-o a partir do “hino ao amor” de S. Paulo na Primeira Carta aos Coríntios (1 Cor 13, 4-7). Este capítulo desenvolve o carácter quotidiano do amor que se opõe a todos os idealismos: “não se deve atirar para cima de duas pessoas limitadas o peso tremendo de ter que reproduzir perfeitamente a união que existe entre Cristo e a sua Igreja, porque o matrimônio como sinal implica um processo dinâmico, que avança gradualmente com a progressiva integração dos dons de Deus” (AL 122).

**Todos:** Como é bom ter a minha família/ Como é bom/  
Vale a pena vender tudo mais para poder comprar/  
Esse campo que esconde um tesouro, que é puro dom/  
É meu ouro, meu céu, minha paz, minha vida, meu lar.

**Leitor 2:** Também neste capítulo uma reflexão sobre o amor ao longo da vida e da sua transformação. Pode-se ler no documento: “Não é possível prometer que teremos os mesmos sentimentos durante a vida inteira; mas podemos ter um projeto comum estável, comprometer-nos a amar-nos e a viver unidos até que a morte nos separe, e viver sempre uma rica intimidade” (AL 163).

**Todos:** A vida é melhor, não dá pra negar teve mais segurança, quem salvou sua família. discutiram, mas se perdoaram, sempre houve a vontade de reencontrar a verdade e curar o que doeu.

Vou cuidar da minha família e seguir na trilha do amor e da verdade eu quero ter saudades quando longe estiver.

**Leitor 3:** O capítulo quinto desta Exortação Apostólica foca-

se sobre a fecundidade, do acolher de uma nova vida, da espera própria da gravidez, do amor de mãe e de pai. Mas também da fecundidade alargada, da adoção, do acolhimento do contributo das famílias para a promoção de uma “cultura do encontro”, da vida na família em sentido amplo, com a presença de tios, primos, parentes dos parentes, amigos.

**Dir.:** Encontramos na sagrada Família de Nazaré o modelo de pessoas que acolhem o novo, a surperes de Deus São José abre-se a acolher a vida nova que vem do alto. Com coração de pai: assim José amou a Jesus, designado nos quatro Evangelhos como «o filho de José».[1]

**Todos:** Jesus Maria e José nossa família vossa é.

**Leitor 4-** Os dois evangelistas que puseram em relevo a sua figura, Mateus e Lucas, narram pouco, mas o suficiente para fazer compreender o genero de pai que era e a missão que a Providência lhe confiou.

**Homens:** São José modelo de pai ensina-nos a amar nossa família.

**Leitor 5** - Sabemos que era um humilde carpinteiro (cf. Mt 13, 55), desposado com Maria (cf. Mt 1, 18; Lc 1, 27); um «homem justo» (Mt 1, 19), sempre pronto a cumprir a vontade de Deus manifestada na sua Lei (cf. Lc 2, 22.27.39) e através de quatro sonhos (cf. Mt 1, 20; 2, 13.19.22). Depois duma viagem longa e cansativa de Nazaré a Belém, viu o Messias nascer num estábulo, «por não haver lugar para eles» (Lc 2, 7) em outra cidade. Foi testemunha da adoração dos pastores (cf. Lc 2, 8-20) e dos Magos (cf. Mt 2, 1-12), que representavam respetivamente o povo de Israel e os povos pagãos.

**Mulheres:** São José ensina-nos a confiar plenamente em Deus.

**Leitor 6** - Teve a coragem de assumir a paternidade legal de Jesus, a quem deu o nome revelado pelo anjo: dar-Lhe-

ás «o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados» (Mt 1, 21). Entre os povos antigos, como se sabe, dar o nome a uma pessoa ou a uma coisa significava conseguir um título de pertença, como fez Adão na narração do Génesis (cf. 2, 19-20).

**Todos:** Pela intercessão de Maria e José possamos amar sempre mais os filhos que Deus nos deu.

**Leitor 7** - No Templo, quarenta dias depois do nascimento, José – juntamente com a mãe – ofereceu o Menino ao Senhor e ouviu, surpreendido, a profecia que Simeão fez a respeito de Jesus e Maria (cf. Lc 2, 22-35). Para defender Jesus de Herodes, residiu como forasteiro no Egito (cf. Mt 2, 13-18). Regressado à pátria, viveu no recôndito da pequena e ignorada cidade de Nazaré, na Galileia – de onde (dizia-se) «não sairá nenhum profeta» (Jo 7, 52), nem «poderá vir alguma coisa boa» (Jo 1, 46) –, longe de Belém, a sua cidade natal, e de Jerusalém, onde se erguia o Templo. Foi precisamente durante uma peregrinação a Jerusalém que perderam Jesus (tinha ele doze anos) e José e Maria, angustiados, andaram à sua procura, acabando por encontrá-Lo três dias mais tarde no Templo discutindo com os doutores da Lei (cf. Lc 2, 41-50).

**Todos:** Confiemos no Senhor nos momentos de angustia, incertezas. Confiemos no Senhor que também foi migrante conhece nosso coração, nossa saudade e com Jesus possamos crescer em idade, graça e sabedoria.

## **Preces Comunitárias**

**Dir.:** O discípulo missionário contempla nos rostos sofredores de nossos irmãos o rosto Misericordioso de Jesus que nos chama a servi-lo neles. Com muita confiança elevemos ao Pai as nossas preces.

1. Para que no Natal a nossa vida seja iluminada pela Palavra e assim a levemos a todos os lares, rezemos.

**Todos:** Senhor, faça-nos permanecer enraizados e edificados na Palavra e na Missão.

2. Para que neste Natal, todos nós cristãos, estejamos atentos às realidades que atingem nossas famílias e comunidades, rezemos.

**Todos:** Senhor, faça-nos permanecer enraizados e edificados na Família e na Comunidade.

3. Que o Menino Jesus desperte em nós, numa atitude orante, o gosto pela Liturgia e pela caridade, rezemos.

**Todos:** Senhor, faça-nos permanecer enraizados e edificados na Liturgia e na Caridade.

4. Jesus, mestre e profeta, não ensinava verdades a serem decoradas. O seu ensinamento não estava só nas palavras, mas também nos gestos e no próprio jeito de se relacionar com o povo. Que a bondade e o amor que transparecem nas suas palavras façam parte do nosso relacionamento com os irmãos e irmãs, rezemos.

**Todos:** Senhor, faça-nos permanecer enraizados e edificados na Catequese e na vida Cristã.

5. Rezemos pelos filhos que perderam seus pais neste tempo de COVID 19 – que não percam a esperança e a fé e nós possamos estender as mãos para consolá-los, abrir os braços para abraça-los e por eles rezar unidos.

**Todos:** Senhor escurai a nossa prece.

(preces espontâneas)

**Dir.:** Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **Todos: Pai nosso...**

**Trazer para frente as crianças para serem abençoadas**  
**Reza-se uma ave Maria e o refrão**

**Abençoa Senhor as famílias amem .... Ou outra benção caso tenha sacerdote ou diácono presente.**

### **Gesto Concreto**

**Dirigente:** Procurar ajudar concretamente alguém – pode ser que tenham pessoas em nossa comunidade que não tem com quem passar o natal. Que tal convidá-las para juntos celebrarmos a “família alargada” onde cabem todos e se diminuem as distâncias e a saudade.

**Oração final como todos os encontros no início do livrinho.**

# **FELIZ NATAL!**

Organização: Irmã Líria Grade  
Fonte: Catequeses do Papa Francisco  
Liturgia das Horas  
Amoris Laetitia  
Livro de oração da família Paulina.  
**CARTA APOSTÓLICA *PATRIS CORDE*  
DO PAPA FRANCISCO**